

FISIOTERAPIA NO PACIENTE PORTADOR DE VERTIGEM POSTURAL PAROXÍSTICA BENIGNA

Maisa Beatriz PIRANI¹
Luiz Pedro da SILVA²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A vertigem postural paroxística benigna consiste na sensação subjetiva rotacional da cabeça que se agrava com a extensão ou flexão do pescoço; tem incidência de 64 casos para 100.000 indivíduos, apresenta aumento de 38% a cada década de vida. **OBJETIVO:** Avaliar as técnicas fisioterapêuticas que são utilizadas nos tratamentos da vertigem postural paroxística benigna (VPPB). **METODOLOGIA:** Foram investigados 03 prontuários de pacientes que foram tratados na unidade de Neurologia da Clínica de Reabilitação FUNEC - Santa Fé do Sul - SP, no período de junho a setembro de 2016, com observações sistemáticas do tratamento fisioterápico, análise documental dos mesmos, pesquisa de artigos científicos sobre o tema na base de dados online Scielo e Pubmed, livros e revistas especializadas no tema da pesquisa. Os dados obtidos foram anotados e transferidos para a construção de tabelas e gráficos. **RESULTADO:** As técnicas de reabilitação das vertigens tem como função a estabilização labiríntica e se constitui de movimentos em ângulos variados da cabeça do paciente para que se estabeleça a posição inicial da endolinfa no interior dos canais semicirculares da orelha interna. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os métodos de tratamento da vertigem postural paroxística benigna são de fáceis execuções, baixo custo, e apresentou resultados satisfatórios. Apresentando melhora no quadro clínico dos pacientes estudados.

Palavras-chave: Vertigem. Labrintopátia. Fisioterapia. Reabilitação.

¹ mais_.beatriz@hotmail.com

² ipedrofisio@bol.com.br